

ANO IV
1948
1342
PREÇO \$20

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
23
Junho

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: João Rebêlo — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sotomaior, 67 — Telefones 29261/2/3 — Endereço Teleg.: «Popular»



Um aspecto da largada dos «snipes» de 12 m. nas regatas hoje disputadas

NO PORTO AS COLECTIVIDADES POPULARES DESFILARAM PELAS RUAS DA CIDADE e saudaram as entidades oficiais

PORTO, 23. — O segundo dia das festas da cidade principiou com uma grandiosa concentração das colectividades dramáticas, musicais, excursionistas, recreativas, columbófilas, beneficentes, regionais, etc., que desfilarão depois pelas principais ruas do Porto, dirigindo-se à Câmara Municipal, onde saudaram o prof. dr. Luís de Pina, presidente da entidade.

Seguidamente desfilarão em frente aos edifícios do Governo Civil e Quartel General, onde uma comissão da Federação das Sociedades de Recreio foi apresentar cumprimentos ao coronel Joviano Lopes, chefe do distrito, e general Gaudêncio da Trindade, comandante da Primeira Região Militar.

O cortejo subiu, depois, a rua de Santa Catarina e desceu as ruas Fernandes Tomás e Sá da Bandeira e formou em frente ao novo edifício dos Paços do Concelho, onde se encontravam os dirigentes das colectividades, que participaram na parada. Foi, então, inaugurada a nova bandeira da federação.

Durante a tarde está a efectuar-se no estádio do Lima um festival desportivo e à noite haverá arraiais populares nas Pontalinas, Foz do Douro, Bonfim, Pontinha, bairro do Ameal, etc.

O BISPO DE COCHIM CHEGA AMANHÃ A LISBOA

Chega amanhã a Lisboa, por via aérea, o Bispo de Cochim, D. José Vieira Alvaraz, que recentemente foi vítima de um naufrágio no Suez.

O venerando Prelado, que é natural dos Açores, vem de Roma, onde visitou o Papa Pio XII, e dirige-se à Califórnia.

PECO A PALAVRA

ENSINO

pelos prof. DELFIM SANTOS

Todos sabem que uma universidade deve representar na vida da nação mais do que um estabelecimento, ou série de estabelecimentos, onde as novas gerações se abastecem de ciência. Infelizmente entre nós, e até ao momento presente, tem sido apenas isto. Na maioria dos casos nem sequer o estabelecimento é suficientemente agradável, nem está à altura de oferecer, aos que o frequentam, garantias mínimas de comodidade

e higiene. Recordemos as instalações da Faculdade de Letras que, sem receio de desmentido, deve ser a escola superior de piores instalações em todo o Mundo.

(Continua na 5.ª pág.)

O «DIÁRIO POPULAR» publica, em 2.ª edição, o relato dos desafios realizados hoje

O PLEBISCITO GREGO ACERCA DO REGRESSO DO REI JORGE NÃO SERÁ ADIADO

— DISSE TSALDARIS PRIMEIRO MINISTRO DA GRECIA

ATENAS, 23. — O Primeiro Ministro da Grécia, Constantino Tsaldaris, revelou ontem à noite que o Governo monárquico grego convidou a oposição a entrar para o Governo «para que possa ter a garantia de que o plebiscito (so-

bre o regresso do rei) se realizará com toda a honestidade».

Tsaldaris disse que não podia aceitar o pedido da oposição para adiamento do plebiscito, marcado para 1.º de Setembro, «a não ser por motivo necessário como a realização da Conferência da Paz próximo da mesma data, ou dificuldades nas negociações para satisfação das reivindicações nacionais gregas».

As listas brancas serão consideradas a favor da Republica

Tsaldaris fez estas declarações num debate sobre o projecto de lei do Governo para a proclamação do plebiscito, que continuou depois de 24 horas de negociações com os chefes republicanos.

Tsaldaris disse ainda que o Governo estava disposto a considerar a favor da Republica todas as listas brancas lançadas nas urnas em Setembro, em lugar de votos contra o regresso do Rei, como inicialmente fora proposto pelo Governo.

A oposição pediu adiamento do debate até segunda-feira, para estudar as propostas do Governo.

— (R.)

DE TRIESTE CONTINUA A SER O PROBLEMA CRUCIAL DA REUNIÃO DE PARIS

PARIS, 23. — Os surpreendentes acontecimentos da sessão de ontem da conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros — na qual se projectava discutir a questão de Trieste, que foi abandonada devido à proposta de Byrnes para uma reunião de representantes de 21 potências para uma conferência de paz — deixam a impressão de que não existe ligação o acordo de quinta-feira sobre as colónias italianas e a reunião de ontem.

Considerem-se oficialmente sem resposta as seguintes perguntas:

1.º — O que realmente transpirou da sessão secreta de sexta-feira e do que se passou no jantar que se seguiu e a que assistiram Byrnes e Molotov?

2.º — Trata-se de uma fórmula de compromisso para a internacionalização de Trieste, segundo a proposta de Bidault, rejeitada por Molotov?

3.º — Trata-se de um novo «forço» para um acordo intermédio estabelecido durante o jantar a que assistiram Molotov e Byrnes?

4.º — Aguarda Molotov novos

(Continua na 12.ª pág.)



JANE POWELL com 16 anos de idade apenas, já é «estrela»

ISTO É HOLLYWOOD! — 20

ULTIMO DIA

ACABOU O SONHO VOLTA A REALIDADE!...

— Hollywood acaba hoje para mim!
Acordei de manhã com este pen-



Esther Williams lê o «Diário Popular» em Hollywood, para se ir acostumando à nossa língua, prevendo a hipótese de vir a Portugal interpretar um filme

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

samento e oxalá não o perca em todo o dia, embora hoje nenhum outro seja capaz de me fazer sofrer tanto. Mas, prefiro isso a deixar a Hollywood sem a consciência

(Continua na 5.ª pág.)

Um artigo de SIMPLEX

qual não chegou nunca a seguir-se um tratado de paz, mas uma reviravolta total da situação do vencedor que passou a vencido em proporções infinitamente mais desastrosas. Na Galeria dos Espelhos de Versalhes, a Alemanha viu-se obrigada a assinar um Tratado de Paz que, por ter sido elaborado unilateralmente pelas potências vitoriosas, foi olhado pelo vencido como moralmente desobrigante e depressa caiu em desuetude por motivo das múltiplas causas de desacordo entre os vencidos.

Na véspera da cerimónia militar, cerca de Compiègne, que se preparava em grande segredo, os representantes, em Berlim, da imprensa internacional, foram ali conduzidos em três camiões escoltados por alguns oficiais alemães de ligação com o Ministério da Propaganda. Lembro-me de todos os pormenores dessa viagem através do norte da França que

(Continua na 5.ª pág.)

